

O racismo estrutural e sua contribuição para o sofrimento mental da população negra no Brasil

Cristiane Santos Flores¹

Aline da Silva Piason²

Resumo: As consequências da escravidão sofrida pelos negros africanos no Brasil perduram até os dias atuais, embora haja muitas conquistas, ainda existe muita dor, dores estas que não são visíveis, mas sentidas. Reflexos de séculos de desumanização, desigualdade, extermínio, tentativa de apagamento de uma etnia ainda se fazem presentes. Os acontecimentos, mesmo os mais hediondos, não poderão ser apagados da história, perduram na memória daquele povo que sofreu e, também, daquele que subjugou. Reproduzindo a ideia de que existe a supremacia de uma raça sobre a outra, a desigualdade toma forma e o racismo acontece. Diante desta chaga histórica, o intuito deste trabalho é identificar os efeitos negativos do racismo na população negra, bem como elencar os problemas de saúde mental que mais os afetam. Através deste estudo, iremos destacar de que maneira o racismo é direcionado às pessoas negras. De que forma afeta a sua saúde mental, causando problemas psíquicos, como depressão, ansiedade e possíveis transtornos mais severos. A metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica, realizada através de leitura e fichamento de livros e artigos, relacionados com o tema. O autor Silvio Almeida introduz o assunto com a história da escravidão no país e como o racismo estrutural foi se desenvolvendo. Frantz Fanon revela as consequências do racismo para o psiquismo do sujeito. A partir de dados da Organização Panamericana da Saúde e da Organização Mundial de Saúde/Brasil, foi obtido informações sobre a saúde psíquica da população negra e as doenças emocionais mais frequentes. De acordo com os dados bibliográficos, percebe-se que o racismo atinge homens e mulheres negras de diferentes maneiras, influenciando de maneira integral nas suas ações e no seu emocional, transparecendo o impacto na personalidade. Uma pessoa com prejuízo na autoestima poderá ser alvo de doenças psíquicas, o que se exacerba no que diz respeito às situações de racismo. No Brasil a maior incidência de depressão ocorre em pessoas negras. Não é possível confirmar se a causa desta enfermidade é oriunda do racismo, mas é um dado a ser investigado. De acordo com os estudos realizados foi possível perceber a necessidade de continuarmos pesquisando acerca desta temática e nos aprofundarmos nas questões, o que pode ser efetivado futuramente através de um estudo qualitativo, com a participação dos sujeitos envolvidos na temática.

Palavras-chave: Racismo estrutural; População negra; Saúde mental.

¹ Centro Universitário Cesuca. Graduanda do curso de Psicologia. E-mail: florescristiane944@gmail.com

² Centro Universitário Cesuca. Docente do curso de Psicologia. E-mail: alinepiason@cesuca.edu.br